

ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEIS DE MATRIZ METALOPROTEINASES 2 E 9 E RIGIDEZ ARTERIAL EM NORMOTENSOS, PRÉ-HIPERTENSOS E HIPERTENSOS

José Fernando Vilela-Martin

Professor Adjunto Doutor da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto/SP (FAMERP), Coordenador da Clínica de Hipertensão

Fonte de Financiamento: Bolsa de Apoio a Pesquisa BAP/FAMERP 2011-2012

Introdução: Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição altamente prevalente na população, estando associada a aumento da morbidade e mortalidade cardiovascular. A HAS apresenta característica fisiopatogênica multifatorial, recebendo influência de mecanismos modificadores da estrutura vascular, que podem conduzir a remodelamento vascular e aumento da rigidez arterial. A rigidez arterial e enzimas, tais como as metaloproteinases da matriz extracelular (MMP), atuam na parede vascular contribuindo para hipertrofia na parede das artérias, causando disfunção endotelial e, conseqüentemente, prejudicando o relaxamento vascular, fato que pode aumentar o perfil de risco cardiovascular. **Objetivos:** correlacionar fatores sócio-demográficos e bioquímicos a níveis de MMPs em indivíduos hipertensos, pré-hipertensos e normotensos e avaliar a associação entre marcadores de rigidez arterial e níveis de MMPs nessa população. **Métodos:** Foram estudados 27 indivíduos normotensos, 17 pré-hipertensos e 34 hipertensos controlados em acompanhamento ambulatorial. Foi colhido sangue para dosagem bioquímica e dosagem das MMPs (2 e 9). Os dados dos pacientes foram obtidos no prontuário médico. Rigidez arterial foi avaliada por meio de tonometria de artéria radial. Foi admitido nível de significância para $p < 0,05$. **Resultados:** Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos para a média de idade ($47,2 \pm 5,9$ x $44,1 \pm 5,3$ x $58,5 \pm 8,7$ anos), para índice de massa corpórea (IMC - $26,3 \pm 3,6$ x $25,2 \pm 2,9$ x $30,3 \pm 5,9$ Kg/m²), para glicemia ($82,5 \pm 26$ x $87,3 \pm 9,3$ x $124,8 \pm 49,9$ mg/dL), insulina ($9,3 \pm 4,8$ x $8,1 \pm 3,6$ x $21,8 \pm 26,9$ mg/dL), creatinina ($0,8 \pm 0,1$ x $0,8 \pm 0,2$ x $1,1 \pm 0,3$ mg/dL), pressão arterial sistólica (PAS- $130,1 \pm 5,7$ x $106,1 \pm 7,2$ x $156,4 \pm 14,7$ mmHg), PA diastólica (PAD - $77,6 \pm 6,9$ x $65,2 \pm 5,7$ x $86,2 \pm 13,8$ mmHg) e pressão de pulso ($52,5 \pm 6,9$ x $40,9 \pm 4,9$ x $70,3 \pm 19,2$), respectivamente, para normotensos, pré-hipertensos e de hipertensos. **Conclusão:** Indivíduos hipertensos apresentam maior média de idade e maiores valores de IMC, glicemia, insulina, creatinina, PAS, PAD e pressão de pulso do que os normotensos e pré-hipertensos.